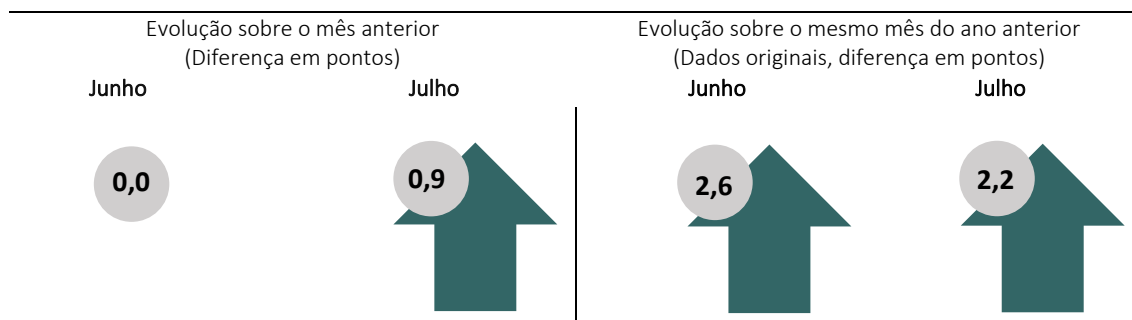
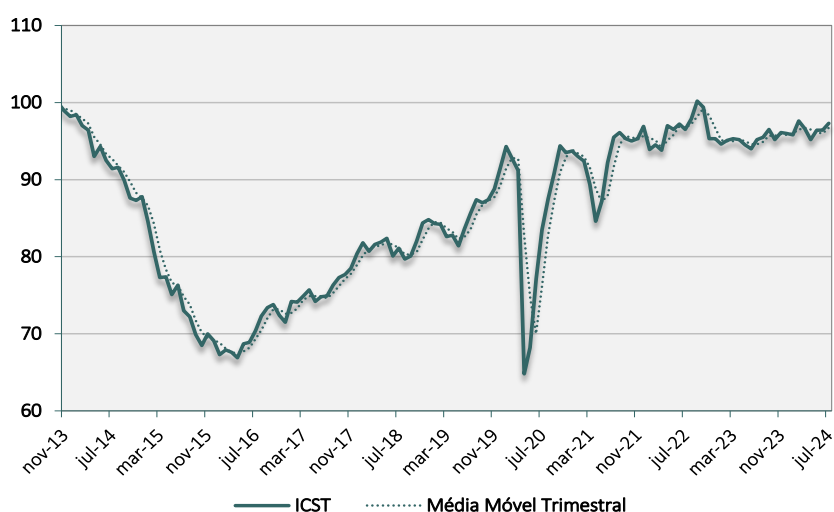


O **Índice de Confiança da Construção (ICST)** do FGV IBRE subiu 0,9 ponto em julho, para 97,3 pontos, maior nível desde fevereiro deste ano (97,6 pontos). Na média móvel trimestral, o índice avançou 0,7 ponto.



“A interrupção da queda da taxa Selic não afetou a confiança setorial e o segundo semestre inicia com a recuperação das expectativas empresariais em relação aos negócios e à demanda nos três segmentos setoriais – Edificações, Infraestrutura e Serviços Especializados. Vale notar que embora a avaliação referente à situação corrente tenha ficado estacionada em um patamar de pessimismo moderado, o indicador de evolução recente segue registrando o melhor resultado desde novembro de 2022. Assim, a sondagem sinaliza que o setor se mantém aquecido e as empresas estão confiantes na continuidade do ciclo de crescimento pelos próximos meses,” observou Ana Maria Castelo, Coordenadora de Projetos da Construção do FGV IBRE.

Índice de Confiança da Construção
(Dados de nov/13 a jul/24, dessazonalizados)



A alta do ICST em julho foi influenciada exclusivamente pela melhora das perspectivas nos próximos meses, enquanto a avaliação sobre o momento corrente ficou estável. O Índice de

Situação Atual (ISA-CST) manteve estável, ficando em 95,5 pontos. Já o Índice de Expectativas (IE-CST) subiu 1,8 ponto e atingiu 99,3 pontos.

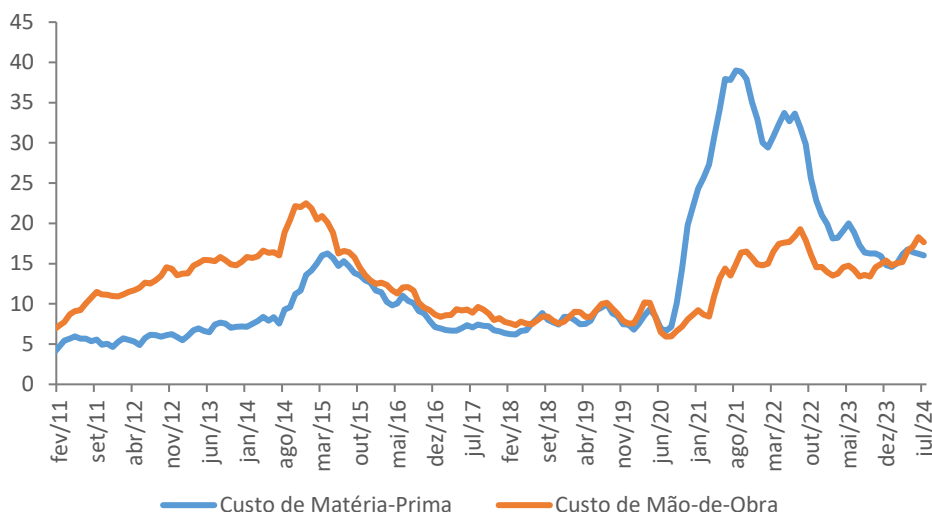
Os componentes do ISA-CST variaram em direções contrárias: o indicador de *situação atual dos negócios* avançou 1,0 ponto, para 95,2 pontos, enquanto o indicador de *volume de carteira de contrato* recuou 1,1 ponto e foi para 95,7 pontos. No âmbito dos componentes do IE-CST, os dois indicadores subiram, sendo que o indicador de *tendência dos negócios* nos próximos seis meses cresceu 3,1 pontos, para 97,8 pontos, e, em menor proporção, o indicador de *demanda prevista nos próximos três meses* aumentou 0,5 ponto, para 100,8 pontos.

O Nível de Utilização da Capacidade (NUCI) da Construção cedeu 0,6 ponto percentual (p.p.), para 79,5%. O NUCIS de Mão de Obra e de Máquinas e Equipamentos retraíram 0,7 e 0,3 p.p, para 80,8% e 74,1%.

Custos setoriais

A contrapartida ao cenário de alta da atividade é o aumento dos custos setoriais, especialmente da mão de obra. Há três anos, o aumento dos preços das matérias-primas era a principal dificuldade dos negócios no setor. “Atualmente essa ainda é uma questão que figura entre as principais assinalações, mas perdeu protagonismo para a mão de obra, que sobe em decorrência da escassez que vem sendo relatada pelas empresas”, observou Ana Castelo.

Fatores limitativos, percentual de assinalações



Fonte: FGV IBRE

A edição de julho de 2024 coletou informações de 605 empresas entre os dias 01 e 24 deste mês. A próxima divulgação da Sondagem da Construção ocorrerá em 27 de agosto de 2024.

Período	Índice de Confiança	Índice de situação atual (em pontos)	Índice de expectativas	Índice de Confiança	Índice de situação atual (em pontos)	Índice de expectativas	Nível de utilização da capacidade (NUCI) (em percentual)
	Dessazonalizados – padronizados*			Originais – padronizados*			Original**
jul/23	95,2	94,1	96,5	94,9	94,0	96,0	79,5%
ago/23	95,5	94,6	96,7	95,7	94,6	97,0	79,0%
set/23	96,5	95,8	97,5	97,1	96,5	97,9	79,4%
out/23	95,2	94,3	96,2	94,8	94,6	95,3	79,3%
nov/23	96,1	94,4	98,0	94,8	94,6	95,2	79,0%
dez/23	96,0	94,0	98,2	95,3	94,2	96,6	78,8%
jan/24	95,8	94,7	97,2	96,5	94,8	98,5	77,1%
fev/24	97,6	95,5	99,7	98,6	95,5	101,7	78,5%
mar/24	96,6	94,1	99,4	96,8	94,1	99,7	78,3%
abr/24	95,2	94,1	96,5	95,8	94,2	97,7	79,9%
mai/24	96,4	95,3	97,8	96,8	95,1	98,8	79,9%
jun/24	96,4	95,5	97,5	96,2	95,4	97,3	80,1%
jul/24	97,3	95,5	99,3	97,1	95,5	99,0	79,5%

* Média de 100 pontos e desvio padrão de 10 pontos, tendo como referência o período entre agosto de 2010 e julho de 2015.

** Não foi identificada presença de sazonalidade na série de NUCI da Construção.

SÉRIE DESSAZONALIZADA

Diferença sobre o mês anterior (em pontos)

Período	Índice de Confiança	Índice de Situação Atual	Índice de Expectativas
fev/24	1,8	0,8	2,5
mar/24	-1,0	-1,4	-0,3
abr/24	-1,4	0,0	-2,9
mai/24	1,2	1,2	1,3
jun/24	0,0	0,2	-0,3
jul/24	0,9	0,0	1,8

SÉRIE ORIGINAL

Diferença sobre o mesmo período do ano anterior (em pontos)

Período	Índice de Confiança	Índice de Situação Atual	Índice de Expectativas
fev/24	2,7	2,1	3,2
mar/24	1,6	0,4	2,8
abr/24	0,0	-0,1	0,3
mai/24	2,2	2,6	1,9
jun/24	2,6	2,9	2,5
jul/24	2,2	1,5	3,0

SONDAGEM DA CONSTRUÇÃO | Publicação mensal da FGV IBRE – Instituto Brasileiro de Economia
 Diretor do IBRE: Luiz Guilherme Schymura de Oliveira | Vice-Diretor: Wagner Laerte Ardeo
 Superintendente de Estatísticas Públicas: Aloisio Campelo Jr.
 Superintendente Adjunta de Ciclos Econômicos: Viviane Seda Bittencourt
 Responsável por análise e divulgação: Ana Maria Castelo
 Equipe Técnica: Iuri Viana, Rodolpho Tobler e Hanna Carolin dos Santos Silva (estagiária)
 Atendimento à imprensa: Insight Comunicação (21) 2509-5399 / assessoria.fgv@insightnet.com.br
 Central de Atendimento do IBRE: ibre@fgv.br / portalibre.fgv.br

Todos os dados contidos neste relatório são ajustados por sazonalidade, exceto quando expressamente indicado. Informações mais detalhadas sobre a Sondagem da Construção estão disponíveis no site www.fgv.br/ibre.